BT
O NORTE DE MINAS
O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

ANO XX - Nº 4.976
MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2024

Em Montes Claros, mulher é presa por fraude

Uma mulher de 48 anos foi presa em Montes Claros, acusada de fraudar instituições financeiras usando documentos falsos de aposentados para obter empréstimos. A mulher foi detida em flagrante enquanto tentava solicitar um novo empréstimo de R$ 50 mil. Além disso, a polícia conduziu uma operação em Montes Claros, apreendendo motores e veículos adulterados e identificando um funcionário com mandado de prisão em aberto. PÁGINA 4

LEONARDO QUEIROZ

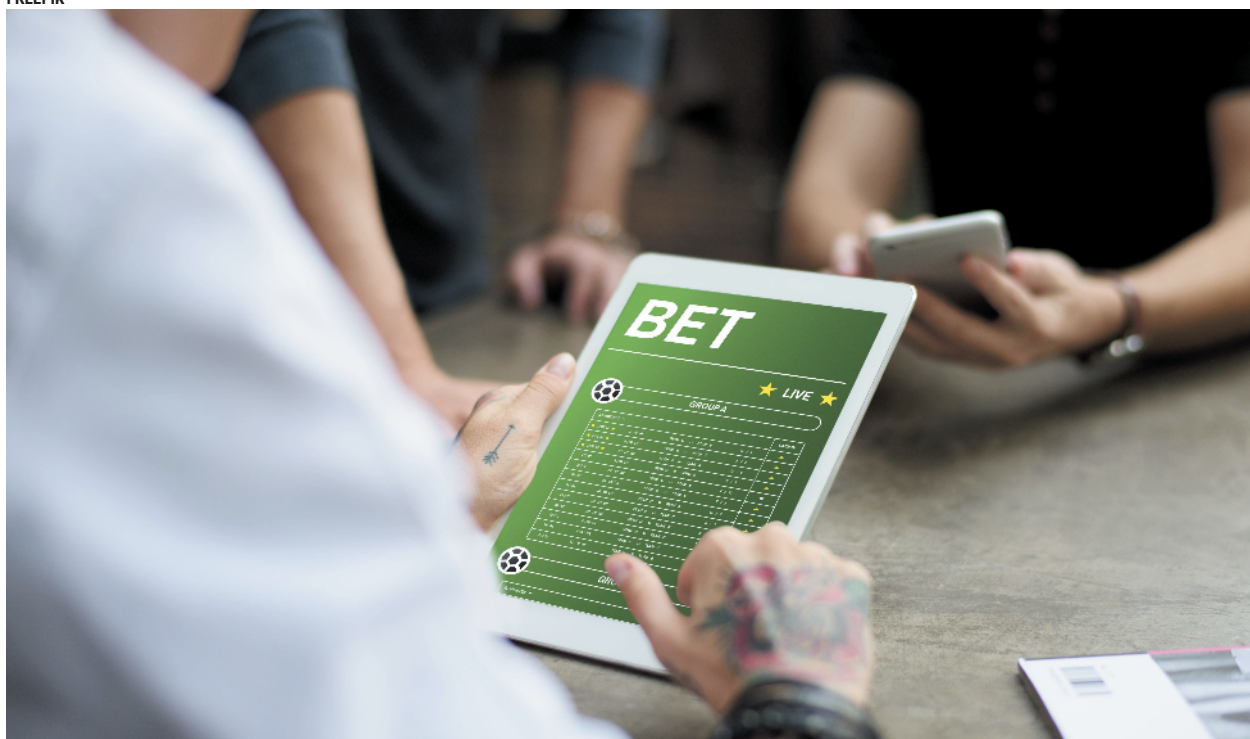
Investigação revelou que a mulher fazia parte de um grupo criminoso especializado na falsificação de documentos

‘Tigrinho’ legalizado?

A Portaria nº 1.207 do Ministério da Fazenda, que entra em vigor em janeiro de 2025, regulamentará apostas e jogos online, incluindo plataformas como “Tigrinho” e “Aviãozinho”. As novas regras exigem transparência sobre ganhos. PÁGINA 3

Minas: 909 mil novos empregos

Minas Gerais ultrapassou 909 mil novos empregos formais gerados desde 2019, destacando-se como o segundo estado com mais empregos acumulados em 2024, atrás apenas de São Paulo. Em julho, foram criadas 11.133 novas vagas. PÁGINA 7

FREEPIK

Promessas de ganhos futuros e práticas enganosas serão proibidas

Opinião

Mais que destinos, experiências

Zackia Daura*

A experiência turística é multidimensional e abarca todos os sentidos. Há uma distinção profunda entre simplesmente deslocar-se de um lugar para outro e verdadeiramente viver as experiências que o destino oferece. O turismo de experiência vai além de uma simples viagem com visitas a atrações como museus e monumentos, é algo que transcende o ato físico de mover-se e torna-se uma imersão na essência de outros mundos, culturas e almas.

Cada destino tem sua própria alma, sua identidade, seus saberes e fazeres. A experiência consiste em mergulhar na essência de um lugar e de um povo, deixar-se tocar pelas sutilezas, absorver as mensagens que não são apenas visíveis aos olhos, mas compreendidas através de todos os sentidos. Essa "viagem" implica em estar presente, no agora, estar aberto ao novo, sem (pré) conceitos e julgamentos. Sentir os aromas, os sabores, as texturas, ouvir a sonoridade da fala, os ritmos, os silêncios...Compartilhar momentos que transcendem barreiras linguísticas e culturais, entregar-se.

Existem inúmeras oportunidades de conhecer e aprender tradições e costumes regionais como a participação em festas locais, aulas de culinária, oficinas de arte, vivências xamânicas, praticar pesca esportiva, voo de asa delta, imersão em outras culturas. O verdadeiro viajante é aquele que busca a conexão, com as pessoas, com suas histórias, com suas tradições. É aquele que consegue encontrar semelhanças na diversidade e perceber que somos todos parte de uma mesma tapeçaria humana.

No Brasil, essa abordagem ganhou forças devido ao projeto "Tour da Experiência" em 2006, desenvolvido pelo Ministério do Turismo, com grande satisfação por parte dos viajantes. A oportunidade de vivenciar o ambiente, outrora desconhecido, de maneira mais ativa, cria um registro mais profundo que as fotos não podem capturar. Quando optamos por viver experiências autênticas, voltamos para casa com mais do que souvenirs. Voltamos com histórias. Histórias que nos foram contadas, histórias que vivemos, histórias que criamos. São essas narrativas que, ao serem partilhadas, perpetuam a essência dos lugares que visitamos. E cada história tem o poder de transformar, de inspirar, de conectar.

Em contrapartida a satisfação por parte do público auxilia no desenvolvimento local, despertando o desejo em um número maior de pessoas que passa a visitar e usufruir da mesma experiência. A valorização das tradições e práticas culturais, incentiva a preservação desses ambientes. Dessa forma, pode-se dizer que os benefícios são mútuos e não apenas para o turista. Mas cada indivíduo construirá de forma subjetiva a sua própria experiência turística.

Cada viagem leva também a uma jornada interna. Ao viver experiências profundas, retornamos diferentes. Nossos olhos se abrem para o mundo, nosso coração cria um novo compasso. As experiências autênticas ampliam a compreensão da vida, desenvolvem a empatia, e nos levam a uma apreciação mais profunda da diversidade e das belezas do mundo.

E o que fica após essa jornada? Fica a certeza de que tanto o viajante quanto o local que o acolhe saem transformados. Quem volta carrega o desejo de retornar, de reviver e continuar aprendendo. E, ao mesmo tempo, as tradições e culturas, preservadas e valorizadas, seguem vivas e pulsantes. É uma troca onde todos saem ganhando.

Mais que destinos, experiências ricas e transformadoras podem ser vivenciadas por aquele que abraça o desconhecido. Aquele que anda descalço pelas ruas, aquele que se despe de suas personas para apenas ser e estar.

Assim o futuro das viagens se desenha como uma tela vibrante, cheia de possibilidades, entrelaçando com fios invisíveis o eterno e o presente. O que se torna um verdadeiro presente para quem está aberto a receber.

*Artista plástica, produtora cultural e empresária do turismo em Três Marias-MG

O Brasil dos sonhos e ilusões nas mãos das "Bets"

Gregório José*

No Brasil, o sonho de ficar milionário tem a força de um furacão e a lógica de um jogo de azar. Imagine só: empresas sem lastro, ou seja, sem aquele tal respaldo financeiro sólido, estão ansiosas para colocar as mãos no dinheiro suado de brasileiros que, viciados na ideia de que a sorte pode mudar suas vidas, jogam, apostam e esperam por um prêmio que, na verdade, nunca chega.

A última moda é essa: mais de 100 empresas pediram ao Ministério da Fazenda autorização para operar no mercado de apostas de quota fixa, as famosas bets. O pessoal da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) vai analisar cada uma dessas solicitações, e só quem tiver todos os documentos em ordem e pagar R$ 30 milhões de outorga vai poder explorar até três marcas de apostas. Parece simples, não? Mas, como dizia o velho ditado, o diabo mora nos detalhes.

Metade dessas empresas surgiu nos 30 dias finais do prazo, o que nos faz pensar se realmente acreditam na sorte ou se contam com a ingenuidade de quem acha que ganhar na loteria é questão de persistência. E olhe que a coisa vai ficar séria: só empresas autorizadas pelo Ministério da Fazenda e pelo Ministério do Esporte poderão usar o domínio "bet.br". Já imaginou quantos sites vão sumir do mapa em janeiro do próximo ano?

E o mais engraçado é que essas bets se escondem em paraísos fiscais de dar inveja a qualquer novela mexicana. Você acha que está apostando em uma empresa brasileira, mas o dinheiro está indo para uma conta em Curaçao, Malta ou até mesmo nos Emirados Árabes. No final das contas, o governo espera arrecadar bilhões em tributos e outorgas, tudo em nome da "regulamentação" do mercado. E, claro, a promessa de geração de 100 mil empregos está aí para deixar tudo mais bonito no papel.

> ***E o mais engraçado é que essas bets se escondem em paraísos fiscais de dar inveja a qualquer novela mexicana. Você acha que está apostando em uma empresa brasileira, mas o dinheiro está indo para uma conta em Curaçao, Malta ou até mesmo nos Emirados Árabes. No final das contas, o governo espera arrecadar bilhões em tributos e outorgas, tudo em nome da "regulamentação" do mercado.***

O Brasil, que até ontem era a terra do jeitinho, agora quer dar uma de regulador sério. Como se isso fosse suficiente para conter a ganância dos que veem nas apostas uma mina de ouro – para eles, claro. Aos apostadores, resta a ilusão de que, com um clique, podem mudar de vida. E quem não quer? Afinal, acreditar na sorte é bem mais fácil do que encarar a realidade. E quem sabe, se todos fecharem os olhos e apostarem juntos, não acontece o milagre de alguém realmente ganhar? Só que, como diria Millôr, enquanto uns sonham em ficar milionários, outros já estão rindo à toa, com os bolsos cheios – e não é de sorte, é de dinheiro fácil, arrancado de quem ainda acredita que a vida é um jogo.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Karienina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

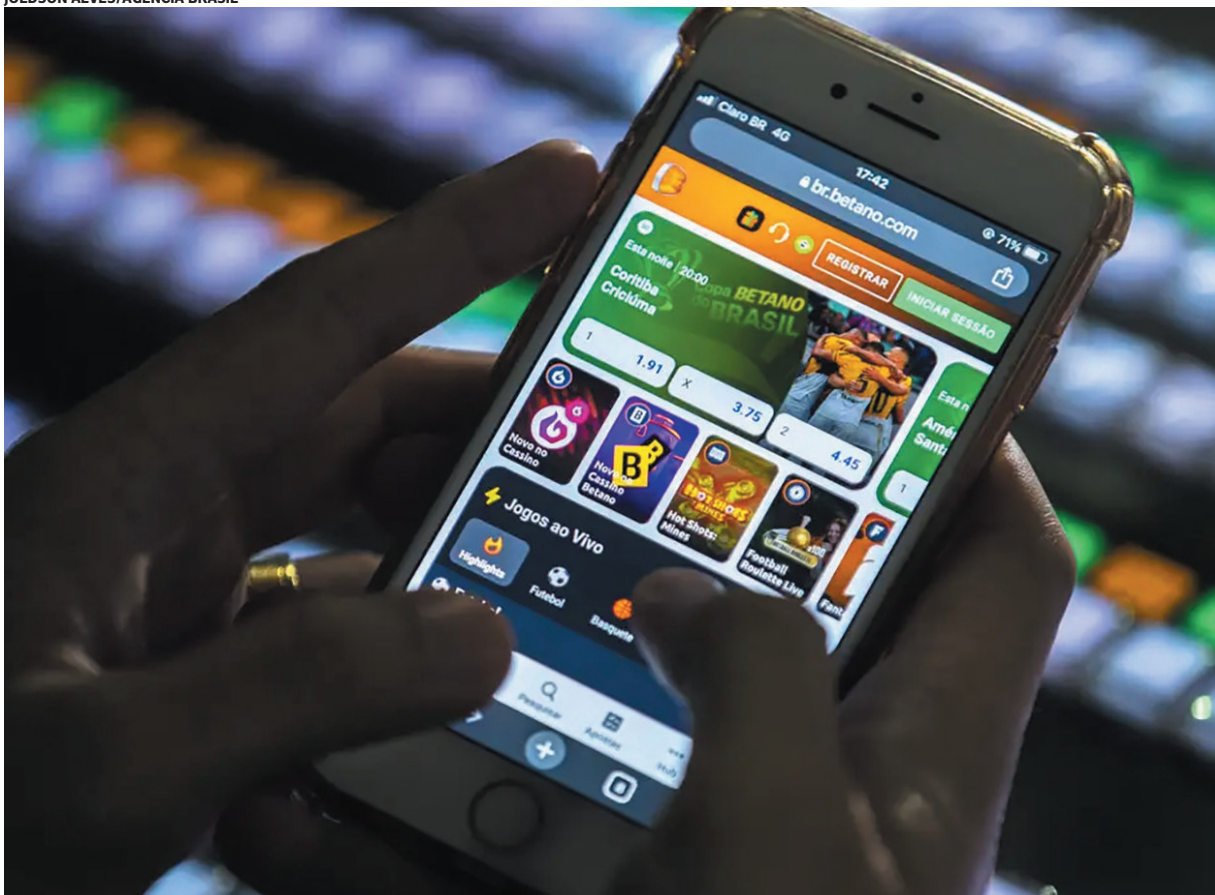
Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Portaria impõe critérios sobre jogos de apostas online

▶ Plataformas de apostas serão regulamentadas a partir do dia 1º de janeiro de 2025

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Apostador deve ter acesso a informações como o fator de multiplicação, indicando o quanto pode ganhar, além das possibilidades e regras para alcançar o prêmio, incluindo a ordem dos símbolos

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

Com a publicação da Portaria nº 1.207 pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, novas regras para apostas e jogos online, bem como para jogos de cota fixa, entrarão em vigor a partir de janeiro de 2025. Plataformas amplamente utilizadas, como as de "Tigrinho" ou "Aviãozinho", que antes eram consideradas ilegais, serão certificadas para ofertar jogos de maneira regulamentada.

O apostador deverá ter acesso a informações sobre a possibilidade de ganho, valores, caso seja premiado, e a ordem dos símbolos. No caso dos caça-níqueis, pelas regras, o jogo deverá ter caráter aleatório, com resultado imprevisto de símbolos, figuras ou objetos. Na cota fixa, o jogo precisa deixar claro quanto quem aposta pode ganhar. Outro ponto é que, cada jogo deverá pagar para aqueles que apostarem pelo menos 85% em prêmios do que for arrecadado com apostas. Promessas de ganhos futuros, saldo negativo para apostador ou induzir o apostador a escolher determinado jogo ficam proibidos.

O advogado Marcos Vinicius faz uma análise da situação e entende que no futebol é mais tranquilo, já em relação às plataformas como o Tigrinho, a situação é diferente. "As bets foram regulamentadas no futebol. Mas utilizar essas bets para inserir essas outras modalidades é um passo mais difícil. Há tempos o governo está tentando regulamentar essa questão das apostas. Mas o algoritmo é sempre para perder, daí a dificuldade". O advogado traz um exemplo simples. "Você joga dez, você ganha dez, aí você dobra, joga 20, ganha, continua jogando e ganhando. Aí o algoritmo entende o momento certo e você perde tudo. Não é nem uma questão de a aposta estar alta. Ele estimula e desperta o vício, então a pessoa não para", ressaltando que, mesmo com a lei, ter acesso ao código-fonte que chega ao algoritmo será um entrave para colocar a lei em prática.

O comerciante Daniel Duarte já fez apostas e, para ele, quem arrisca é responsável pela escolha. "Vejo reportagens de gente perdendo tudo nesses jogos e acho engraçado. Eu já apostei. O aplicativo do Tigrinho pedia um valor mínimo, apostei R$ 30 e ganhei R$ 80. Continuei e perdi, então parei nos R$ 60", conta. Questionado sobre as novas regras, ele acredita que não alterará o cenário. "Eu acho que não vai mudar nada, esses jogos são apenas para roubar e enganar as pessoas", conclui.

Os jogos em estabelecimentos físicos, por meio de equipamentos, continuam proibidos. A portaria lista aqueles que não poderão ser oferecidos, entre eles, os jogos multiapostador, os fantasy sports e os chamados peer-to-peer, nos quais o agente não se envolve, apenas oferece o ambiente para os apostadores jogarem.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

O peso das cotas

Independente da cor, da raça, do sexo ou etnia a classe política precisa entender que todos nós somos iguais e com a mesma capacidade de evoluir. A diferença e que estes assuntos são tratados como instrumento ideológico e de exploração política. Sou de opinião que no momento em que as autoridades estabelecem cotas nas universidades e para a disputa política simplesmente atestam que os beneficiados são incapazes de vencer por conta própria e precisam ser tratados de forma diferenciada.

Votando nas cotas

Recente pesquisa mostra que na disputa eleitoral deste ano 52,7% são candidatos negros. Do ponto de vista prático isto não representa nada. O eleitor não vota no candidato por ser negro, índio ou mulher. A escolha deve ser pela capacidade do escolhido representar você seja no executivo ou no legislativo. Entendo que cota é, na verdade, uma imposição política. A argumentação no caso da eleição é de que a definição serve para estabelecer a distribuição de recursos públicos do Fundo de Financiamento de Campanha, Fundo Eleitoral e Fundo Partidário.

Plotagem de veículo

Como Montes Claros é o principal município do Norte de Minas, estamos assistindo pelas ruas da cidade carros plotados com candidatos a vereador e prefeito de toda região. Tal fato tem confundido o próprio eleitor. Como vem se transformando em uma poluição visual acaba não chamando muito a atenção do eleitor. De qualquer forma seria interessante que no plotter o candidato colocasse o nome da cidade que está disputando a eleição.

Pesquisas

Tenho recebido informações de possíveis pesquisas de intenção de voto realizadas por candidatos na majoritária para consumo interno. Como não tive acesso a nenhuma delas tenho optado por não comentar. Como até agora ninguém registrou no TSE a realização de pesquisas, acabamos sendo orientados pelas manifestações nas ruas e em especial o resultado das agendas dos candidatos. O certo é que hoje os números não estão distantes da última pesquisa registrada e divulgada.

Marcos Fábio

Mais do que justa a homenagem prestada pela Unimontes ao professor Marcos Fábio dentro da programação da XX Semana da Economia. A sua importância não está restrita como educador, mas como empreendedor, cidadão envolvido nas questões políticas e sociais de Montes Claros e na família.

Ex-presidentes

Dos atuais candidatos a vereador por Montes Claros chama a atenção o fato de dois nomes já terem tido a oportunidade de presidir a Câmara de vereadores. Trata-se do professor e jornalista Benedito Said e Valcir da Ademoc. Na ocasião estes foram bem avaliados tanto pelos colegas e servidores da Câmara como pela população. Aliás, as chances de êxito nas urnas são reais.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Fraudes em empréstimos

▶ Mulher de 48 anos é detida em MOC, sob suspeita de envolvimento em fraudes; acusada usava documentos falsificados em nome de aposentados

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na manhã da última quarta-feira (28), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu uma mulher de 48 anos, suspeita de realizar fraudes em instituições financeiras em Montes Claros. A acusada utilizava documentos falsos em nome de aposentados para obter empréstimos.

Segundo o delegado Herivelton Santana, a ação foi parte de um esforço da Agência de Inteligência do 11º Departamento de Polícia Civil, que tem trabalhado em parceria com instituições financeiras para detectar fraudes envolvendo documentos de aposentados. "Fomos alertados na semana passada por uma agência bancária sobre a possibilidade de uma pessoa ter solicitado um empréstimo utilizando documentos falsificados", afirmou o delegado.

LEONARDO QUEIROZ
De acordo com o delegado, uma agência bancária de Montes Claros alertou a polícia sobre as suspeitas de fraudes nos empréstimos

A investigação revelou que, no dia da prisão, a mulher retornou à mesma agência com a intenção de solicitar um novo empréstimo no valor de R$ 50 mil, após ter conseguido R$ 30 mil na semana anterior. Ao chegar ao local, investigadores realizaram sua detenção em flagrante por estelionato e uso de documento falso.

Durante a abordagem, foi encontrada uma identidade falsa em nome de uma aposentada. As investigações apontaram que a mulher, natural da Bahia e com histórico criminal semelhante em outros estados, estava hospedada em um hotel na cidade.

Em seu quarto, foram descobertas três identidades falsas adicionais e uma lista com outras agências onde ela pretendia aplicar o mesmo golpe. A polícia também identificou que ela não atuava sozinha e fazia parte de um grupo organizado especializado na falsificação desses documentos, tendo como função principal realizar saques nas agências.

A polícia explicou que as investigações seguem em andamento para identificar todos os membros dessa organização criminosa. A mulher responderá pelos crimes de estelionato, falsidade ideológica e uso de documento falso.

Desmanche ilegal em Montes Claros

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio da Agência de Inteligência do 11º Departamento, realizou uma operação em Montes Claros para combater desmanches ilegais. A operação, realizada entre terça-feira (27) e quarta-feira (28), resultou na apreensão de um motor adulterado e de um veículo com indícios de irregularidades no motor.

Segundo o delegado Herivelton Santana, a operação foi desencadeada após informações sobre um indivíduo com antecedentes criminais ligados à receptação de veículos roubados que havia aberto um ferro-velho sem autorização do DETRAN. "O serviço de inteligência identificou que o estabelecimento estava funcionando em desacordo com as normas legais", afirmou o delegado.

PCMG/DIVULGAÇÃO
Operação envolveu três bairros da cidade

Durante as buscas em três endereços nos bairros São Judas, Maracanã e Canelas, foram encontrados motores com numeração adulterada e um veículo com sinais de modificação. Além disso, um funcionário do ferro-velho foi identificado como portador de um mandado de prisão em aberto pelo crime de homicídio, sendo conduzido à delegacia após o cumprimento das ordens judiciais.

A polícia esclareceu que o proprietário do ferro-velho não foi preso em flagrante, pois será necessária uma perícia para confirmar as adulterações e verificar se os veículos são realmente furtados. O celular do proprietário foi apreendido com autorização judicial para a realização de perícias e extração de informações que possam indicar sua participação nos crimes investigados. (LQ)

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Mulheres Maravilhosas!

Minha mãe sempre foi presença marcante em minha vida. Mulher forte, determinada, corajosa, companheira, amiga, exemplo de ser humano. Inspirada nela, durante anos promovi uma festa em homenagem as Vovós, destacando essas criaturinhas que povoam nossos sonhos e corações. Por isso, decidi dedicar um dia na semana, sexta-feira, para registrar a presença linda de mulheres que nos inspiram... Nos fazem bem, simplesmente sem pedir licença tocam a nossa alma. A vocês, o meu carinho. Beijos desta colunista.

Emilia Maria de Almeida Murta

Arlete Alves

Cibele Athayde Ribeiro

Cleusa Durães Veloso

Marly de Paula

Adriana Barbosa

Maria Idalina Almeida Souza

Dilemar Neto

Edwiges do Couto Telles

Pilar Literário

Terezinha Campos
terezinhaorquidea@gmail.com

As tapeceiras das letras

"As mulheres devem vencer as trevas, que lhes obscurecem a inteligência, e conhecer as doçuras infinitas da vida intelectual" Nísia Floresta.

A tapeçaria é uma arte que surgiu na antiguidade, praticada por persas, gregos e romanos. Ao longo da Idade Média continuou a encontrar expressão, mas foi durante e após o Renascimento que floresceu, especialmente na França.

Usando fios de lã tingidos, os tapeceiros tramam diferentes figuras de todos os tipos. Trata-se de um trabalho manual minucioso. É preciso encontrar inúmeras nuances para compor uma imagem e tecê-la de forma mais fiel possível.

Na época de Luís XIV, quando a tapeçaria chegou ao auge, o rei solicitava aos pintores quadros que depois seriam reproduzidos pelos mestres tapeceiros. Meticulosamente, eles imitavam as pinturas por da trama dos fios de lã.

Deus é o grande Mestre tapeceiro. Com cuidado e atenção, tece o tapete de nossa vida. Ele usa fios dourados e vermelhos, verdes e azuis, amarelos e roxos, mas também faz uso de tonalidades bege, cinza e preto. Há cores vivas e nuances pálidas, partes cheias de luz e outras repletas de sombra. É possível que, ao olharmos para o resultado inacabado e para a confusão do ateliê, não consigamos compreender a beleza do tapete que ele está tecendo.

Entretanto, é preciso confiar no Mestre. Confiar no Mestre Tapeceiro é deixar que ele permaneça no controle da tessitura. É permitir que o Senhor continue tecendo, trabalhando em silêncio, para depois nos maravilharmos diante do resultado final.

Deus é o grande Mestre tapeceiro. Com cuidado e atenção, tece o tapete de nossa vida. Ele usa fios dourados e vermelhos, verdes e azuis, amarelos e roxos, mas também faz uso de tonalidades bege, cinza e preto. Há cores vivas e nuances pálidas, partes cheias de luz e outras repletas de sombra.

Foi assim a Antologia 2020 Elas por Elas escrita pelas confreiras da Academia Feminina de Letras de Montes Claros MG. Tornamo-nos tapeceiras das letras, tecendo com os fios das palavras, desenrolando os novelos das frases e parágrafos e descobrindo na vida de cada mulher escolhida, sua influência na vida de tantas mulheres, que através da escrita se libertaram do estigma da dor e do silêncio. É um tapete literário riquíssimo com mulheres de várias épocas, de muitos lugares, que viveram personagens distintas transpondo o tempo e criando fatos motivadores para os dias atuais.

Ao editarmos há onze anos uma Antologia, nessa busca incessante de preservarmos os valores intelectuais de nosso povo, de nossa gente, deixaremos para as gerações futuras uma herança cultural que nem o tempo nem as gentes conseguirão desfazer.

A Antologia Elas por Elas é uma riqueza incontestável, onde tapeceiras culturais tecem um tapete com letras e palavras, frases e parágrafos incentivando mulheres para "vencer as trevas, que lhes obscurecem a inteligência, e conhecer as doçuras infinitas da vida intelectual" Nísia Floresta Brasileira Augusta.

Crescimento consistente

Minas Gerais ultrapassa marca histórica de 900 mil empregos

Da Agência Minas

VICTOR FAGUNDES / SEDE-MG

Impulsionado pela força das micro e pequenas empresas, Estado se aproxima da meta de se chegar a 1 milhão de postos gerados até 2026

Em um feito histórico, Minas Gerais ultrapassa a marca de 909 mil novos empregos formais gerados desde 2019. É o que apontam os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que confirmam a força do mercado de trabalho mineiro.

Com saldo positivo de mais de 173 mil novos empregos com carteira assinada em 2024, Minas é o segundo estado com a maior quantidade de empregos acumulados no ano, o que confirma a posição de destaque na geração de oportunidades de trabalho no Brasil. Apenas o estado de São Paulo gerou mais empregos entre janeiro e julho (441.076).

Somente no mês de julho, Minas Gerais criou 11.133 novas vagas. Uma análise mensal aponta uma trajetória de crescimento consistente ao longo do ano, com uma sequência positiva de sete meses consecutivos de geração de postos de trabalho.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese-MG), Alê Portela, comemora o resultado e destaca como principais fatores para essa excelente notícia, a desburocratização da máquina e consequente atração de novas empresas para o estado. "A gente vem trabalhando forte e os dados do Caged comprovam que o Governo de Minas está no caminho certo para avançar ainda mais".

"A desburocratização da máquina atrai empresas e, consequentemente, temos cada vez mais empregos e oportunidades para os mineiros, fazendo com que Minas Gerais seja o segundo estado com o maior estoque de empregos do país. Mas o trabalho do governo não para por aí, estamos trabalhando em capacitação da nossa mão de obra e isso desperta cada vez mais o interesse de novas empresas no nosso estado", reforça Alê Portela.

SETORES

A diversidade de setores com saldo positivo impulsionou a criação de novas vagas em julho, demonstrando a resiliência e o potencial do empreendedorismo mineiro.

O setor de Serviços foi o que apresentou o maior número de contratação, com 7.246 registros, seguido da Indústria (2.658), do Comércio (2.041) e da Construção (1.354). Somente o setor da Agropecuária recuou, registrando 2.164 desligamentos.

Nos resultados parciais de 2024, os cinco setores da atividade econômica apresentaram crescimento, com destaque para o setor de Serviços, responsável pela geração de 79.745 novos postos.

QUASE 5 MILHÕES DE MINEIROS EMPREGADOS

De janeiro a julho, o estado acumula 4,94 milhões de pessoas empregadas no regime celetista. Assim, Minas segue como o segundo estado com maior estoque de empregos do país, atrás somente de São Paulo. O estoque representa a quantidade de pessoas com carteira assinada, empregada tanto no setor público quanto no privado.

Essa conquista expressiva demonstra a eficácia das políticas públicas implementadas em Minas para estimular a economia. "Com essas ações, vamos consolidar Minas Gerais como a terra das oportunidades, onde cada dia mais mineiros e mineiras vão ter acesso a emprego e à renda", reforça Arthur Campos, subsecretário de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda da Sedese-MG.

PEQUENOS NEGÓCIOS MANTÊM PROTAGONISMO

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) seguem fundamentais para a geração de empregos em Minas. No primeiro semestre, o segmento foi responsável por 66,7% do saldo de novos postos de trabalho criados no Estado. Levantamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas), a partir dos dados do Caged, mostra que esse percentual representa cerca de 110 mil novas vagas.

"O recorte torna evidente o impacto das políticas públicas de desburocratização e fomento aos negócios do Governo de Minas, como o Minas Livre Para Crescer, que já levou a liberdade econômica para 54% dos municípios mineiros", ressalta o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), Fernando Passalio.

Ritha Jacome é uma das empreendedoras que contribui para esse resultado expressivo. Proprietária de um empório localizado em Belo Horizonte, ela conta que o número de colaboradores triplicou desde a abertura da loja, em 2017. Além disso, Ritha acredita que, para além dos empregos diretos, o pequeno negócio também impacta em toda uma cadeia de fornecedores.

"A essência do nosso negócio está em ajudar pequenos produtores e, por isso, priorizamos o produto artesanal. À medida que estou adquirindo os produtos de qualidade dessas pessoas, também estou gerando uma cadeia de emprego e renda. O pequeno comerciante que está de porta aberta gera uma alavanca de empregos que as pessoas não têm conhecimento", explica a empresária.

Aventureiros do Sertão

Eudóxio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Ciclistas sem espaço

Ultimamente tem sido resistente a inclusão de ciclistas nos espaços urbanos mesmo que a comunidade seja dependente dessas vias. Tem sido uma luta constante em vão. No mundo afora, a bicicleta ganha espaço e vida ao longo dos anos, já no Brasil, o retrocesso prevalece, em São Paulo, por exemplo, registrou entre janeiro a julho, um aumento de 32,5% no número de mortes de ciclistas e 21,9% de pedestres em todo o estado, em relação ao mesmo período de 2023, segundo a Folha de S. Paulo. Em Montes Claros neste último final de semana houve mais uma vitima de atropelamento no anel rodoviário. É repugnante uma obra com quase 20 quilômetros de extensão no novo Anel Viário, não incluir uma política de proteção aos ciclistas para se locomoverem. A inclusão da sustentabilidade, eficiência, bem estar e saúde é sempre marginalizada em nossa cidade. Esta coluna presta solidariedade a toda família da ciclista Carla Patrícia.

Processo seletivo Soul Jovem

Soul Cycles abre inscrições para selecionar 5 atletas masculino e 5 feminino para uma temporada competitiva na Europa.

Faz parte do projeto Soul Jovem - um processo seletivo altamente especializado que levará dez ciclistas entre 18 e 25 anos, para formação de uma nova equipe com atletas brasileiros e sede na Bélgica, com todas as despesas pagas, incluindo inscrições e apoio em provas de alto nível. Para fazer a inscrição, basta acessar o site do Projeto Soul Jovem e enviar os dados solicitados. As inscrições vão até o dia 8 de setembro. Site oficial: https://soulcycles.typeform.com/souljovem

Monstro Off Road 2024

Vem ai mais uma edição do Monstro off Road, para os apaixonados pelo esporte que tem o objetivo em reunir todas as modalidades do off Road em um evento de velocidade, adrenalina e superação em circuito fechado no formato contra relógio. As categorias serão dos veículos: 4x4, 4x2, UTV, quadriciclo e moto. A 2ª edição Contra Relógio terá pista de aproximadamente 5 km, com pontos de alta e baixa velocidade, prometendo exigir dos pilotos muita técnica e habilidade para garantir o pódium. O evento acontecerá nos dias 18 a 20 de setembro no condomínio Terras Alpha (AV. Alameda Jacaranda, 20). Valor das Inscrições 150,00 no site Sympla. Participem!